

EDUCAÇÃO E EMPREGABILIDADE ¹

FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA ESPECIALIZADA EM SÃO FRANCISCO DO SUL (SC)

Elzeário Luiz Reitz²

Resumo

Este trabalho objetiva mostrar a ação de responsabilidade social da Vega do Sul-Arcelor Brasil no apoio à formação de mão-de-obra especializada em São Francisco do Sul (SC). São descritos todos os passos do programa Educação e Empregabilidade, acrescidos de pesquisa bibliográfica, entrevistas com os agentes envolvidos e depoimentos dos beneficiados. O programa oferece os cursos de Atendente Comercial, Garçom, Camareira, Cozinheiro e Técnico em Enfermagem. Os resultados abrangem a primeira etapa do programa (que continua sendo desenvolvido em 2006), mostrando quantas pessoas foram beneficiadas com os cursos e a opinião de algumas delas. A realização dos cursos, além de oferecer qualificação e oportunidade de emprego a cidadãos francisquenses, aumenta a oferta de mão-de-obra especializada ao setor turístico da cidade (no caso dos quatro primeiros cursos) e suprimindo uma necessidade imediata da Secretaria Municipal de Saúde (a formação de técnicos em enfermagem).

Palavras-chave: Empregabilidade; Responsabilidade social; Qualificação; Educação.

¹ Trabalho apresentado no 2º Fórum ABM de Responsabilidade Social, 25 a 27 de abril de 2006, São Paulo, SP

² Graduado em Administração de Empresas e Matemática, MBA em Gestão Empresarial - Gerente Geral de Recursos Humanos e Administração - Vega do Sul-Arcelor Brasil

1 ASSUNTO

1.1 Conceituação

Na Agenda 21 de São Francisco do Sul, no capítulo sobre Turismo, um dos pontos fracos evidenciados foi a falta de mão-de-obra qualificada no município e a necessidade de se implementar ações urgentes visando essa qualificação. No capítulo Indústria, novamente a constatação: “mão-de-obra qualificada está fora de São Francisco do Sul”. Em Comércio e Serviços, novamente: “atendimento realizado por pessoas despreparadas, mão-de-obra pouco qualificada”. Também no capítulo Educação, no item Ensino Profissionalizante, é destacada como ponto fraco a carência na oferta de cursos profissionalizantes que atendam à demanda, além da dificuldade de estabelecer parcerias com empresas. Entre as ações propostas para construir uma São Francisco desejável, está a criação de cursos profissionalizantes e de aperfeiçoamento da mão-de-obra para o turismo, indústria, comércio e serviços, visando também o aumento de renda da população.

Em função destes fatores e a partir da constatação de que a maior parte da mão-de-obra demandada pela empresa (cerca de 800 empregos no condomínio Vega) é altamente especializada e foi selecionada em outros centros com tradição em siderurgia, a Vega do Sul-Arcelor Brasil decidiu formatar uma ação que, dentro dos princípios de responsabilidade social, fornecesse meios para aumentar a empregabilidade da comunidade de São Francisco do Sul e região, levando em conta as características da região.

A palavra-chave para esta iniciativa era empregabilidade – um termo novo, que ainda nem chegou aos dicionários, mas que já é condição essencial para a entrada e a permanência no mercado de trabalho:

“Programas especiais de formação e treinamento são essenciais para ampliar os horizontes dos trabalhadores de todos os níveis. Desta forma, eles têm maior possibilidade de encontrar outras ocupações quando forem liberados de suas atividades atuais, devido à aplicação de novas tecnologias, a exemplo da automação industrial.” (Minarelli, 1995).

Foi a partir desta conceituação e desta realidade que a Vega do Sul-Arcelor Brasil criou, em 2005, o *Programa Educação e Empregabilidade*, em São Francisco do Sul (SC), promovendo cursos gratuitos de Garçom, Camareira, Cozinheiro, Técnico de Enfermagem e Atendimento Comercial para formar profissionais nas áreas demandadas pelo mercado de trabalho local.

1.2 Cenário

A unidade de laminação a frio e galvanização Vega do Sul-Arcelor Brasil nasceu da vontade estratégica do grupo Arcelor de desenvolver no Brasil um segundo pólo de produção e de exportação de aço, especialmente para produtos de alto valor agregado desenvolvidos na Europa. O planejamento uniu-se ao projeto da CST de implantar uma unidade de laminação a frio no Sul do Brasil. A Vega do Sul-Arcelor Brasil faz parte da *holding* Arcelor Brasil, um dos principais conglomerados siderúrgicos do mundo. Presente em mais de 60 países, produz 43 milhões de toneladas de aço bruto por ano, conta com 95 mil empregados e tem forte atuação nos mercados da construção civil, eletrodomésticos, automotivo, embalagem e indústria em geral. Fazem parte do Grupo Arcelor no Brasil as empresas CST, CAF, Acesita, Guilman-Amorim, Acesita Energética, Belgo e Vega do Sul-Arcelor Brasil. A opera-

ção da linha de Galvanização da Vega do Sul - Arcelor Brasil começou em julho de 2003, e as linhas de Decapagem e Laminação entraram em operação em setembro e outubro, respectivamente. Até o final daquele mesmo ano todas as linhas da unidade industrial estavam em funcionamento. No primeiro semestre de atividades foram beneficiadas 60 mil toneladas de aço galvanizado. A inauguração oficial da unidade industrial, construída com o que há de mais avançado em tecnologia mundial para o segmento, aconteceu em 27 de abril de 2004, tornando a cidade de São Francisco do Sul sede do maior investimento privado da história catarinense.

Total integração ao meio ambiente é uma das características da unidade industrial Vega do Sul-Arcelor Brasil. O aspecto ambiental é evidente no eficiente sistema de tratamento de efluentes e no uso racional da água. O sistema de recirculação garante o reaproveitamento de 98,5% da água. Quando liberada na natureza, o grau de pureza supera as exigências da legislação ambiental, sem causar prejuízos ao meio ambiente. Organismos aquáticos marinhos e de água doce, especialmente sensíveis a poluentes e cultivados para servir como “organismos de teste”, são submetidos a diferentes concentrações dos efluentes para se obter perfis estatisticamente seguros do seu potencial de toxicidade. Com os resultados é possível gerar uma análise de sensibilidade, que aponta os ensaios mais sensíveis e adequados para o monitoramento de potenciais poluentes.

A Vega do Sul-Arcelor Brasil desenvolve diversas atividades de Responsabilidade Social. Algumas delas: Concurso Escolar anual, abordando diferentes temas ambientais, visando a conscientização de crianças e adolescentes sobre a importância de preservar a natureza; curso para 50 professores da região, sobre Educação Ambiental – Conceitos e Práticas; com a Casa Familiar do Mar – entidade responsável pela educação de jovens e adolescentes filhos de pescadores – a empresa mantém parceria para operação do viveiro e plantio das mudas nativas na RPPN (Reserva Particular de Patrimônio Natural); doação de uma UTI móvel equipada para atendimentos de urgência e emergência; o Museu Nacional do Mar, o único da América Latina e um dos principais do mundo neste segmento, recebeu investimentos da empresa para reforma e ampliação do acervo; reforma do Cine Teatro X de Novembro, que estava desativado por deficiência na infra-estrutura; promoção do Panorama Cultural São Francisco do Sul-Honfleur, um concurso para artistas do município.

1.3 O Projeto

Origem do problema

O Programa Educação e Empregabilidade nasceu, primeiramente, dentro da política de responsabilidade social da Vega do Sul-Arcelor Brasil. A partir desta prática, e dispondo de uma verba para investimento garantida pelo BNDES, para formação de mão-de-obra especializada, em 2004 a empresa maturou a idéia internamente, designou uma equipe responsável e partiu em busca de parceiros.

O apoio veio da Prefeitura de São Francisco do Sul, que designou a Secretaria de Educação como apoiadora do projeto; do governo do estado, via Gerência de Educação, Ciência e Tecnologia da Secretaria de Educação – Gerei; e da Associação Comercial e Industrial de São Francisco do Sul. Um projeto com estas características necessitava de suporte metodológico e pedagógico, o que foi obtido a partir da parceria estabelecida com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac/Joinville e pelo Centro de Educação Profissional Dario Geraldo Salles – Cedup – de Joinville. A escolha das instituições da vizinha cidade de Joinville se deveu ao fato de, em São Francisco do Sul, não existirem entidades similares.

Depois da realização de pesquisas nas escolas da rede municipal, estadual e entre os alunos do Colégio Francisquense, foram definidos os cursos. Várias opções foram sugeridas. Informática, por exemplo, foi a opção vencedora nas pesquisas escolares. Mas os parceiros do programa entenderam que os cursos deveriam privilegiar a principal vocação econômica do município depois da atividade portuária, que é o turismo. Assim, foram escolhidos os cursos de Garçom, Camareira, Cozinheiro e Atendimento Comercial, todos voltados ao negócio turístico. O quinto curso, de Técnico em Enfermagem, atendeu a uma necessidade da administração municipal, que precisava oferecer essa formação a todos os servidores públicos que prestam serviço de auxiliar de enfermagem. A partir desta definição foram firmadas parcerias com a Associação Francisquense de Ensino e o Hotel Bristol Vila Real para a realização das aulas.

O início do programa foi marcado para 2005, quando foram abertas as inscrições. Houve um grande esforço de divulgação, na mídia local (jornais e rádio) e com a colocação de cartazes em todas as áreas do município, mesmo as mais remotas. O resultado ficou acima da expectativa dos organizadores: mais de 600 pessoas inscritas. Cada uma foi entrevistada, para preencher as 166 vagas disponíveis. Em função desta grande procura, foi aberta uma turma extra para o curso de Atendimento Comercial, elevando o número total de beneficiados para 206.

A aula inaugural, para todos os cursos, foi dada no dia 12 de setembro, no Cine-Teatro X de Novembro, e contou com palestra da psicóloga e especialista em treinamento e desenvolvimento pessoal Maria Antonieta Vanegas Cortez. No dia seguinte começaram as aulas regulares dos cursos de Garçom e Camareira e da primeira turma de Atendimento Comercial. A segunda turma de Atendimento Comercial e os cursos de Cozinheiro e Técnico em Enfermagem terão aulas a partir de março de 2006.

2 PÚBLICO-ALVO

O público-alvo do curso são moradores de São Francisco do Sul que tenham primeiro grau completo, se preparam para ingressar no mercado de trabalho ou buscam qualificação para aumentar sua empregabilidade.

Dos cinco cursos da primeira etapa, quatro foram abertos a comunidade: Garçom, Cozinheiro, Camareira e Atendimento Comercial. O curso de Técnico em Enfermagem foi voltado exclusivamente a servidores públicos que já atuam na Secretaria Municipal de Saúde.

3 OBJETIVOS DO PROGRAMA

O Programa Educação e Empregabilidade visa:

- Oferecer uma oportunidade para os moradores de São Francisco do Sul que desejam aprimorar suas qualificações e ingressar no mercado de trabalho, melhorando a qualidade de vida no município.
- Preparar mão-de-obra qualificada para atender as vocações econômicas da cidade.
- Proporcionar um aumento da empregabilidade e da renda em São Francisco do Sul.
- Suprir uma necessidade específica da Secretaria Municipal de Saúde, atendendo legislação que determina a formação de técnica dos profissionais de saúde.

- Atender ao compromisso da Vega do Sul-Arcelor Brasil de desenvolver programas de responsabilidade social alinhadas ao desenvolvimento sustentável das comunidades onde está inserida.
- Atender aos objetivos das necessidades identificadas na elaboração da Agenda 21 (mais empregos). (ZOTZ, 2005)

4 EMPRESAS E INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

Patrocínio e realização: Vega do Sul-Arcelor Brasil

Coordenação técnica: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac/Joinville) e Centro de Educação Profissional Dario Geraldo Salles (Cedup)

Apoio: Prefeitura de São Francisco do Sul, Governo do Estado de Santa Catarina e Associação Comercial e Industrial de São Francisco do Sul

Colaboração: Colégio Francisquense e Bristol Hotel Vila Real

Grupo de trabalho

Luiz Reitz – Gerente de Recursos Humanos da Vega do Sul-Arcelor Brasil – Coordenação do programa

Sonja Lemos – Analista de Recursos Humanos da Vega do Sul-Arcelor Brasil

Luci Carmen da Silva Camargo – Secretária da Educação de São Francisco do Sul

Jaqueline Gamper – Presidente da Associação Comercial e Industrial de São Francisco do Sul

Clarice Portela – Gerente de Educação, Ciência e Tecnologia da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina para a região de Joinville

Oscar Maia – Supervisor geral do Centro de Educação Profissional Dario Geraldo Salles

Floriano Possamai – Diretor do Colégio Francisquense

Ronaldo Ribeiro – Diretor do Senac de Joinville

5 DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Programa Educação e Empregabilidade visa desenvolver cursos técnicos em diversas áreas (comercial, turística, industrial, saúde) que atendam às demandas do mercado de trabalho do município, preparando moradores de São Francisco do Sul para ocupá-las.

Para a primeira etapa, foram definidos cinco cursos após pesquisas com empresários e estudantes.

1ª etapa - Cursos, vagas e requisitos

<u>Curso</u>	<u>Vagas</u>
Camareira	25
Garçom	25
Atendimento Comercial	70
Técnico em Enfermagem	66
Cozinheiro	20
Total	206

Requisitos

Ser morador de São Francisco do Sul e ter o primeiro grau completo é um pré-requisito para todos os cursos.

Além disso:

<u>Curso</u>	<u>Requisito</u>
Camareira	18 anos e ensino fundamental
Garçom/Barman	18 anos e ensino fundamental
Atendimento Comercial	16 anos e 1º grau completo
Cozinheiro	18 anos e ensino fundamental
Técnico de Enfermagem	Curso de auxiliar de enfermagem

Processo Seletivo

No processo de seleção, cumpridos os requisitos iniciais, outros aspectos entraram em avaliação, contando pontos para os candidatos:

- a) Ter ensino médio concluído (5 pontos)
- b) Estar cursando o ensino médio (3 pontos)
- c) Estar atuando na área (5 pontos)
- d) Possuir baixa renda (5 pontos)
- e) Disponibilidade para fazer o curso e comprometimento em concluí-lo (2 pontos)
- f) Estar desempregado (3 pontos)

6 ETAPAS DO PROJETO

O programa teve quatro fases:

Fase 1

Lançada e debatida a idéia em nível interno, a Vega do Sul-Arcelor Brasil fez os primeiros contatos com a Prefeitura de São Francisco do Sul e com a Associação Comercial e Industrial de São Francisco do Sul.

- Consolidado o apoio das duas entidades, passou-se para a identificação das necessidades de qualificação da mão-de-obra. O primeiro passo foi realizar pesquisas.

- Gerência de Educação, Ciência e Tecnologia da Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina para a região de Joinville.
Público: 487 alunos do ensino médio das unidades escolares da rede municipal de ensino.
Resultado: 1º - Informática; 2º - Turismo; 3º - Gestão Contábil; 4º - Gestão Comercial

- Associação Francisquense de Ensino
Público: 197 alunos do ensino médio diurno e noturno da instituição
Resultado: 1º - Informática; 2º - Turismo e Gestão Comercial; 3º - Gastronomia e Eletromecânica; 4º - Gestão Contábil

- Associação Comercial e Industrial de São Francisco do Sul.
Público: empresas do município
Resultado (sobre demanda de mão-de-obra): Gastronomia (garçom, cozinheiro, confeitiro etc.); Hotelaria (camareira etc.); Construção Civil (pintor, restaurador, azulejista, pedreiro etc.); Setor Industrial (mecânico, eletricitista, caldeireiro etc.)

Com os resultados das pesquisas e dos entendimentos entre as instituições organizadoras, definiram-se os cursos a serem implementados. Nem todos os apontados na pesquisa foram escolhidos, pois levaram-se em conta fatores como a necessidade de formar mão-de-obra especializada na área de turismo e a urgência da Secretaria de Saúde em ter técnicos formados para atender à nova legislação.

Fase 2

- A diretoria da Vega do Sul-Arcelor Brasil avaliou e aprovou os cursos sugeridos.
- Foi elaborado o Projeto de Viabilidade, com todos os detalhes globais e os custos. O orçamento ficou assim definido:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2005	R\$ 275.048,80
2005	R\$ 136.649,00
Total	R\$ 411.697,80

Em seguida, o Projeto de Viabilidade foi submetido à apreciação da Vega do Sul-Arcelor Brasil, Prefeitura e Associação Comercial e Industrial de São Francisco do Sul, sendo aprovado.

Fase 3

- Identificadas e contatadas as instituições de ensino para a parceria técnica. Senac/Joinville e Cedup foram escolhidos por oferecerem os cursos desejados e terem o nível de qualidade exigido. Em São Francisco do Sul não foram identificadas instituições que se adequassem a essas exigências.
- Divulgação do projeto junto à comunidade, de 8 a 21 de agosto. Foram utilizadas as mídias disponíveis na cidade (jornal local, jornal da Vega do Sul-Arcelor Brasil e emissoras de rádio) e fixação de cartazes em locais públicos, em todas as regiões do município, mesmo as mais remotas, para que toda a comunidade tomasse conhecimento do programa. O programa foi lançado oficialmente num evento, no dia 5 de agosto.
- Abertas as inscrições, no período de 22 a 26 de agosto. Inscreveram-se 604 pessoas, assim distribuídas:

<u>Cursos</u>	<u>Inscrições</u>	<u>Vagas</u>
Camareira	72	25
Garçom	51	25
Atendimento Comercial	341	70
Técnico de Enfermagem	70	66
Cozinheiro	70	20
Total	604	206

- A seleção foi realizada no período de 31 de agosto a 2 de setembro, dividida em duas etapas: a análise documental, através da ficha de inscrição e os documentos apresentados; e entrevistas realizadas diretamente pelo Cedup e Senac. Entre os critérios estavam o perfil do candidato em relação à proposta do curso, disponibilidade de frequência, coerência entre o que escreveu na ficha e a entrevista. Os dias 5 e 6 de setembro foram reservados para as matrículas.

Fase 4

- Realizada a aula inaugural, no dia 12 de setembro. Em seguida começaram os cursos, com este calendário:

<u>Curso</u>	<u>Início</u>	<u>Carga horária</u>	
Camareira	12/09/05	60 horas	Concluído
Garçom/Barman	12/09/05	105 horas	Concluído
Atendimento Comercial – primeira turma	12/09/05	80 horas	Concluído
Atendimento Comercial – segunda turma	06/03/06	80 horas	
Cozinheiro	06/03/06	575 horas	
Técnico de Enfermagem	06/03/06	550 horas	

- Formatura dos três primeiros cursos, no dia 12 de dezembro, em solenidade realizada no Multy Villa Real Hotel, em São Francisco. Receberam o diploma 66 alunos dos cursos de Camareira, Garçom e Atendimento Comercial.

7 DESAFIOS E SOLUÇÕES

- A divulgação do programa no município, levando a informação diretamente ao público-alvo, que, em sua maioria não tem acesso à mídia impressa e apresenta pouco hábito de leitura. No município só há uma emissora de rádio e nenhuma emissora ou programação dirigida de TV. A opção foi investir em cartazes colados em todos os estabelecimentos comerciais da cidade, o que demandou uma logística de distribuição e colagem.
- A competição com a alta-temporada. De final de novembro a março começa a temporada de verão no município, o que absorve o público-alvo. A solução foi ministrar os cursos no período de baixa temporada. Cursos mais extensos, como o de cozinheiro, foi planejado para março de 2006, após a alta temporada.

8 RESULTADOS

Como resultado mensurável, pode-se citar a quantidade de pessoas qualificadas e a efetiva inserção no mercado de trabalho. Encerradas as três primeiras turmas, o saldo é de 66 pessoas qualificadas para trabalhar como garçom, camareira e no atendimento comercial.

- Pesquisa por amostragem* realizada após a conclusão do curso indicou que: 63,6% dos candidatos estavam desempregados quando começaram as aulas e após a formatura, 59% dos estudantes conseguiram emprego na área.

*Foram entrevistados 33,3% dos formados

Este recurso é preliminar. Uma pesquisa mais conclusiva deverá ser realizada em 2006, final do semestre.

O curso de Técnico em Enfermagem está em andamento. Dos 33 inscritos, 29 continuam frequentando as aulas.

Um ponto a destacar é o percentual de alunos que se formaram. No total, 76,5% dos 85 inscritos para os cursos de garçom, camareira e no atendimento comercial concluíram os cursos.

Há também ganhos não-mensuráveis, expressos na satisfação dos alunos, no aumento da auto-estima e na importância atribuída aos cursos. Algumas pessoas aprenderam uma nova profissão, outras aperfeiçoaram os conhecimentos.

De um modo geral, ganham os formados, aptos a exercer atividades específicas com mais conhecimento, podendo alargar seus horizontes e aumentar a renda familiar. Ganham as empresas, ao aprimorar a mão-de-obra e qualificar o atendimento. Ganha a Vega do Sul-Arcelor Brasil, que instrumentaliza mais uma ferramenta de responsabilidade social, apoiando o desenvolvimento do município que a abrigou. E ganha, principalmente, a comunidade, na qualidade de vida, na empregabilidade e na qualificação de seus cidadãos.

Quanto à satisfação de quem fez os cursos, basta ler os depoimentos destes formados:

“Atuo na área de saúde há 20 anos, como auxiliar de enfermagem. Este curso foi uma oportunidade única, pois agora há a exigência de que os auxiliares em enfermagem se tornem técnicos. A expectativa com o curso é ótima, e o que vier de novo é bem aceito.” Nilson Rogério dos Santos, 42 anos, auxiliar de enfermagem.

“Eu trabalhava em uma malharia e estava desempregada há um ano. Vim para São Francisco do Sul e escutei no rádio que havia o curso de Camareira. Fiz a inscrição na hora. Não teria condições de pagar por um curso deste. Agora fiz o teste para uma pousada e estou aguardando ser chamada.” Marilei Meister, 40 anos.

“Já trabalhei em posto de gasolina e em lanchonete, e agora estou num mercado. O curso foi um empurrão para conseguir o emprego. Qualquer conhecimento faz bem, e o curso foi muito interessante para nós, que estávamos sem oportunidade. Tivemos noções de marketing pessoal, de varejo, de comportamento.” Fábio Fernandes Pinto, 19 anos, concluiu o curso de Atendimento Comercial. Estava desempregado há um ano e meio.

“Foi uma experiência diferente. Já trabalhei na área, mas agora fui contratado pelo Hotel Bristol em função do curso. Foi uma porta que se abriu, e eu aproveitei a chance para entrar. Agora quero continuar na área e fazer outros cursos, como o de barman. E quem sabe ser maitre do hotel.” Deivid Henrique, 22 anos, desempregado há um ano e meio, concluiu o curso de garçom.

9 DESDOBRAMENTOS E ESTRATÉGIAS DE SUSTENTABILIDADE

Algumas ações demonstram a sustentabilidade do programa:

- A princípio eram 166 vagas e, com a grande procura, este número foi ampliado para 206, com a abertura de mais uma turma do curso de Atendente Comercial. Ao todo, houve mais de 600 inscrições, o equivalente a 2% da população do município que é de 30 mil habitantes.
- A ementa dos cursos incluiu aulas sobre comportamento em entrevistas, apresentação pessoal e elaboração de currículos, o que prepara o aluno para buscar a inserção no mercado de trabalho

- No curso de técnico em Enfermagem, o programa possibilita a continuidade dos profissionais no mercado de trabalho e a manutenção do registro profissional.
- A Vega do Sul-Arcelor Brasil e a Associação Comercial e Industrial de São Francisco do Sul estudam a ampliação da visão do programa, incluindo o empreendedorismo. A meta é fomentar a formação de núcleos setoriais, cujas atividades são geradoras de emprego no município.

Para este ano de 2006, o programa prevê a realização de quatro novos cursos:

- Gestão Comercial
- Atividades Portuárias (agências e armazéns)
- Mecânica/Elétrica
- Costura

REFERÊNCIAS

MINARELLI, J. A. **Empregabilidade**: o caminho das pedras. São Paulo: Gente, 1995.

ZOTZ, W. **Agenda 21**: São Francisco do Sul do Futuro. Florianópolis: Letras Brasileiras, 2005.

Abstract

The objective of this paper is to demonstrate the social responsibility exercised by Vega do Sul-Arcelor Brasil in sponsoring the training of specialized labor in São Francisco do Sul (SC). Every step of the Educação e Empregabilidade (Education and Employability) program is described, plus the bibliographical research, interviews with the agents involved and statements by the beneficiaries. The program offers courses for Sales Staff, Waiters, Chambermaids, Cooks and Nursing Technicians. The results encompass the first stage of the program (which is being continued in 2006), showing the quantity of people who have benefited from these courses and the opinions expressed by some of them. These courses besides providing skills and job opportunities to the population of São Francisco do Sul, increase the supply of tourism oriented labor (as far as the first four courses are concerned) and supply the immediate requirements of the Municipal Health Secretariat (the preparation of nursing technicians).

Key words: Employability; Social responsibility; Skill building (qualification); Education.